



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade I		1º Semestre 2022		Código: TLDM004			
Natureza: (x) Obrigatória ( ) Optativa		(x) Semestral		( ) Anual		( ) Modular	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (x) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD:			
CH Total: 80							
CH Semanal: 4 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 60	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

**EMENTA**

Conceito de saúde. Determinação social do processo saúde e doença. Políticas de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS). Territorialização. Financiamento em Saúde Pública. Planejamento em Saúde Pública. Saúde Suplementar. Visita domiciliar. Promoção da Saúde. Políticas em Educação Ambiental.

**PROGRAMA**

1. Acolhimento dos estudantes, orientação sobre os métodos didáticos utilizados no módulo e recursos que serão utilizados e atividades de ambientação.
2. Diferentes concepções de saúde e doença na história.
3. Territorialização como ferramenta do processo de cuidado em saúde.
4. Visita domiciliar.
5. História da Saúde Pública no Brasil. Reforma Sanitária.
6. Organização e funcionamento do SUS – Princípios, Diretrizes e Legislação básica.
7. Financiamento em Saúde Pública.
8. Saúde suplementar no Brasil.
9. Planejamento em Saúde Pública.
10. Mudanças no perfil de adoecimento da população - tripla carga de doenças.
11. Trabalho em equipe e liderança.
12. Promoção da saúde na Atenção Primária em Saúde (APS).
13. Determinação Social do processo saúde doença.
14. Políticas de Educação Ambiental e sua relação com o processo saúde e doença.

**OBJETIVO GERAL**

Apresentar os conceitos de saúde, doença, território e comunidade; Compreender a estrutura e a organização do Sistemas de Saúde no Brasil;

Entender a evolução histórica e do Sistema Único de Saúde (SUS); Reconhecer como ocorre o financiamento e o processo de planejamento em saúde pública; Conhecer a Saúde Suplementar e perceber a importância da promoção da saúde na Atenção Primária em Saúde (APS);

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar diferentes explicações para o processo saúde/doença e a relação entre o homem, ambiente e o processo saúde e doença;
- Conhecer a trajetória da saúde pública no Brasil, entendendo as determinações históricas no processo de formulação das políticas de saúde;
- Compreender o processo de construção do SUS, seus princípios, diretrizes e a legislação básica;
- Desenvolver a habilidade de reconhecimento do território e suas implicações para o cuidado em saúde;
- Elaborar Projetos Saúde no Território, com envolvimento da comunidade, fomentando a interação dialógica;
- Introduzir o tema do planejamento em saúde como atividade do médico;
- Discutir, planejar, executar e avaliar ações de promoção de saúde na comunidade campo de APS, visando o impacto e transformação social;
- Discutir, planejar, executar e avaliar visitas domiciliares diagnosticando as condições de vida da comunidade;
- Compreender o funcionamento da Unidade Básica de Saúde e sua inserção no SUS no âmbito do município.
- Entender, discutir, planejar e executar a visita domiciliar.
- Assimilar a saúde complementar no Brasil.
- Desenvolver habilidades de comunicação com os usuários do SUS e comunidade;
- Capacitar para trabalho em equipe;
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação;
- Interagir com a comunidade adstrita de uma unidade de saúde, no âmbito da unidade, domicílio, escolas, associação de moradores entre outros, promovendo o vínculo da extensão universitária ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) sistema de comunicação: Serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle, o e-mail e o Microsoft Teams. Os materiais de estudo e as atividades serão disponibilizadas para acesso com uma semana de antecedência nas plataformas supracitadas. As atividades terão um prazo de 07 dias para serem feitas e poderão ser realizadas em grupo com auxílio dos monitores.

b) modelo de tutoria: Toda sexta feira, entre as 14 e 17 horas, será disponibilizada tutoria com os docentes, para tirar dúvidas e realizar outros atendimentos necessários. Todos os contatos realizados pelos discentes através das mídias digitais serão respondidos em até 24 horas.

c) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, serão disponibilizados roteiros de estudo elaborados pelos docentes.

d) As atividades teóricas serão desenvolvidas em por meio de conferências interativas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como o TBL.

d) Nas atividades práticas os discentes são divididos em grupos de 7-8 estudantes e atuaram, em equipes, semanalmente (durante um período de 3 horas) junto à Unidade Básica de Saúde e outros espaços de atendimento da rede supervisionados por um professor.

### FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações cognitivas, avaliação das sessões de TBL, de 5 a 10 atividades relacionadas as práticas e elaboração do projeto saúde no território, com a seguinte composição das médias:

- 1ª avaliação - prova teórica (100);
- 2ª avaliação - prova teórica (100);
- 3ª Avaliação – atividades relacionadas à prática (50) + projeto saúde no território (50);
- Sessões de TBL: avaliação individual (50), avaliação do grupo (40) e avaliação do professor (10).
- **A nota final da disciplina será composta:** Média das 3 avaliações (70%) + Média das sessões de ABE (30%).

**Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70

Critério de aprovação com prova final: média 50

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012
- SUS: Sistema Único de Saúde : antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2. ed São Paulo: Martinari, 2015. 271 p., il. Inclui referências
- FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Anamaria D.'Andrea. O território e o processo saúde-doença. In: Coleção Educação profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2007.
- HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. In: Cultura, saúde e doença. Artmed, 2009. 8 ex - MB.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva**. Hucitec, 2013. 2012 8 ex.
- MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, v. 549, 2011. Disponível em: <http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf>
- PAIM, J. O que é o SUS? Rio de Janeiro: Editora. Fiocruz; 2009. 148 p. (Coleção Temas em Saúde). [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br) Ministério da saúde.
- Current Practice Guidelines in Primary Care 2016 (e-book Access Medicine)
- Chronic Illness & Patient Self-Management > The Community: Resources & Policies
- Behavioral Medicine: A Guide for Clinical Practice, 4e (e-book Access Medicine)



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 29/07/2022, às 10:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 15/08/2022, às 10:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4731095** e o código CRC **9AF6485B**.

---